

MAGRE VIVA

DIRECTOR: CARLOS MORAIS GAIO

PORTE SEMANÁRIO
PAGO

ANO XV - Nº 699

06.12.90 - Preço: 40\$00

ESPINHO VAI TER CAPELA MORTUÁRIA

• Pg. 7



AUTARQUIA DEBATE FUTURO IMEDIATO

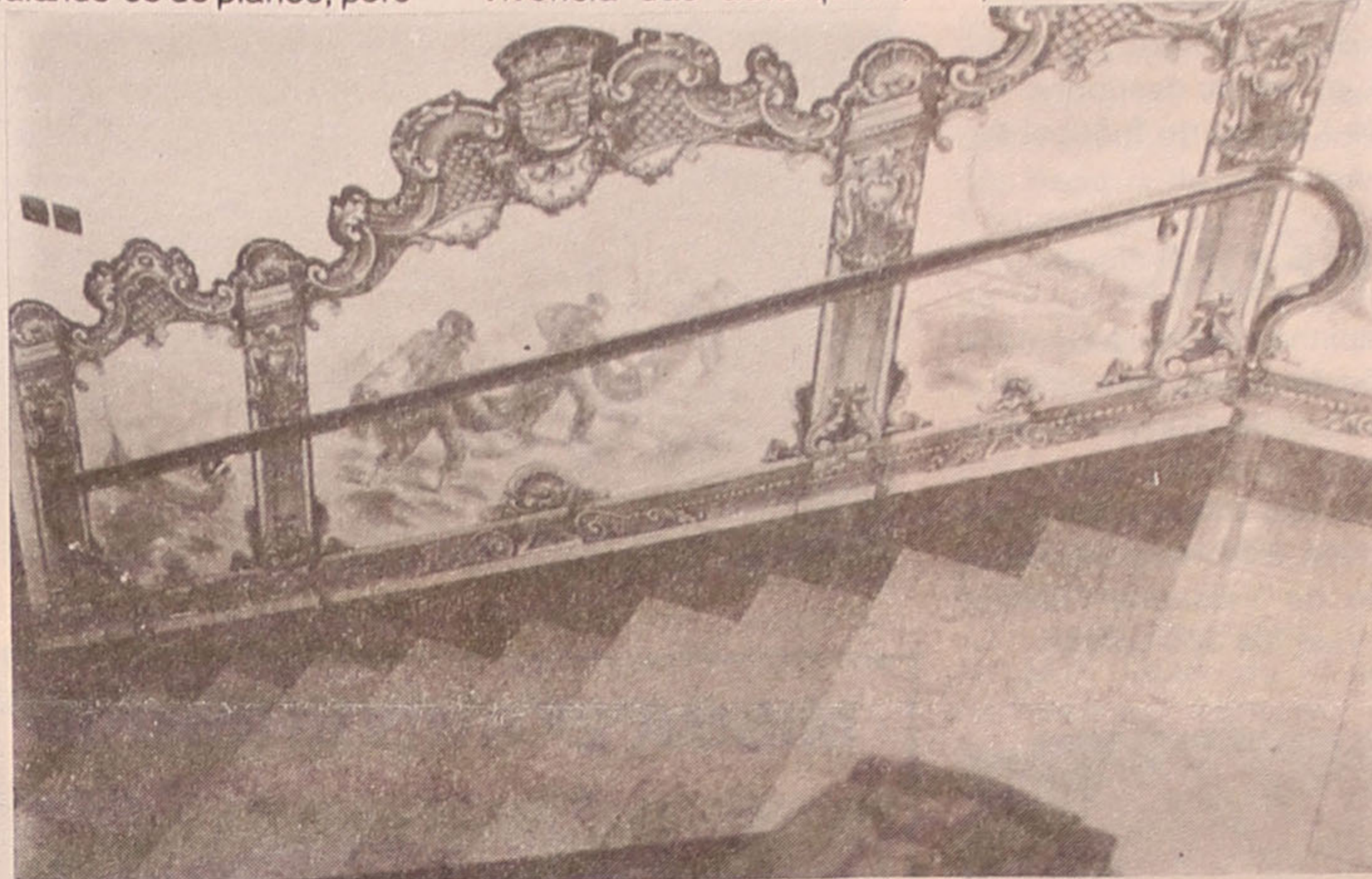
O calendário traz-nos, entre efemérides e banalidades, o momento de preparar o futuro imediato, falando-se de planos, pers-

do Governo quanto à distribuição do Fundo de Equilíbrio Financeiro, injeção vital para a sobrevivência das autarquias,

considerado mais uma vez insuficiente face à inflação e calculado com base em critérios que não se adequam às especificidades

decorrentes das diferentes realidades regionais.

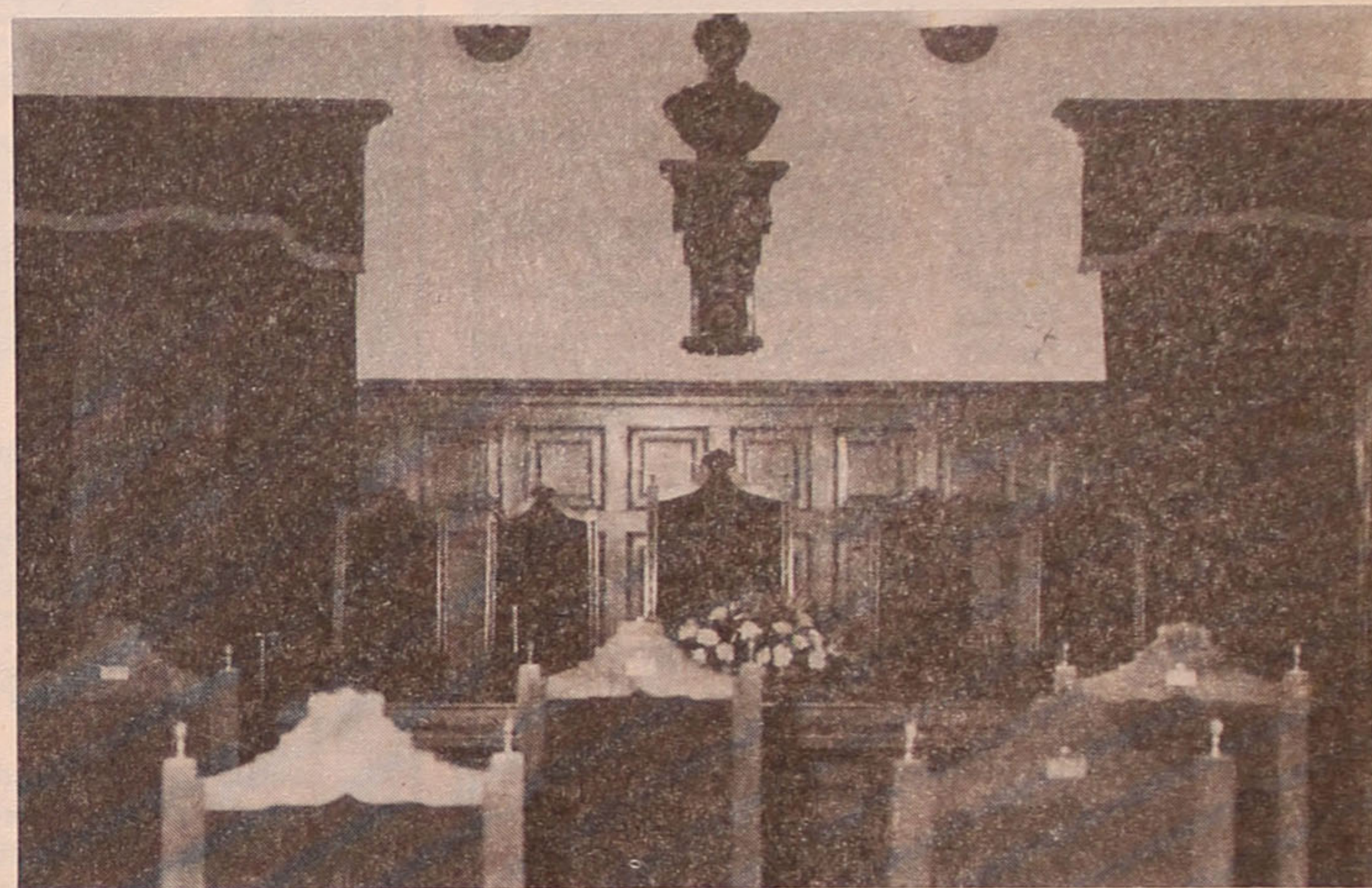
Esta questão de verbas avoluma-se quando Espinho tem de aplicar as contrapartidas do jogo em projectos já divulgados publicamente. O executivo tem reunido expressamente para o efeito, restando saber como vai encaixar peças tão determinantes como as que se prendem com a elaboração de projectos, quem os vai executar e quem vai gerir os equipamentos. No meio disto tudo, estará a própria Assembleia Municipal com deliberações sobre o assunto e uma Comissão de acompanhamento já constituída, tendo o Plano de Actividades como pretexto para debater mais aprofundadamente as estratégias de intervenção. Aguardemos...



As decisões também sobem (e descem) em fundo azul e apesar do corrimão.

pectivas e coisas do género. A Assembleia da República já aprovou o Orçamento de Estado para 1991 entre glórias e fraquezas da maioria e das oposições. A Assembleia Municipal prepara-se para arrancar um debate sobre o Plano de Actividades e o Orçamento para o próximo ano, depois da Câmara Municipal ter sido unânime na sua pré-aprovação e reconhecer que as opções tomadas serão a gestão do inevitável, atitude de preendente das declarações de voto dos vereadores Casal Ribeiro (CDU) e Rolando de Sousa (PS).

Ao mesmo tempo, o executivo fez juntar a sua voz à da Associação Nacional de Municípios face às opções



A sala de veludos vermelhos é o espaço-símbolo da seriedade. Faltam os protagonistas...

AFINAL O TIGRE SABE RUGIR!!!

• Pg. 9

TELE-ROCHA, LD.ª

AV. 24 - Nº 771
TELEFONE 721612
4500 ESPINHO



Boas Festas

- MÓVEIS
- ELECTRODOMÉSTICOS
- COZINHAS POR MEDIDA
- GRANDE EXPOSIÇÃO DE CANDEEIROS



UM OUTUBRO AGITADO

AS OBRAS DE SILVALDE

Na sessão pública da Câmara, do passado dia 27 de Novembro, foram analisados 3 pedidos efectuados pela Junta de Freguesia de Silvalde, todos eles deferidos.

O primeiro, trata-se da ligação de água ao antigo lugar do Coselo no meio da Rua Prof. Castro. A Câmara deliberou encarregar os Serviços Técnicos de procederem à execução da obra em questão.

O segundo envolve a Unidade de Saúde do Bairro da Marinha. A Junta solicitou à Câmara o pagamento da importância de 424000\$00, correspondente ao custo do projecto das obras a que a instituição foi sujeita, projecto esse mandado elaborar pela JF com o acordo da Câmara. Esta deliberou autorizar o pagamento daquela importância, e deliberou, face ao terceiro pedido, viabilizar, a título precário, viabilizar a construção dum recinto desportivo na freguesia de Silvalde. Trata-se do Campo de Futebol da Seara.

A IDA À GRÉCIA

A Associação Académica de Espinho solicitou à Câmara apoio financeiro para a deslocação da equipa de voleibol a Atenas para disputar a 2ª mão da Taça dos Campeões Europeus de Voleibol na Grécia.

Apoiando-se, como de costume, em informação prestada pelo vereador Rolando de Sousa, a Câmara deliberou, por maioria e com a abstenção de Valdemar Ribeiro, atribuir ao clube um subsídio no valor de 300 contos.

A PSP revelou recentemente o relatório de actividades referente a um Outubro com 37 furtos, 691 autos de transgressão e 21 apreensões de carta de condução.

CRIMINALIDADE
O número de acções por furto foi sensivelmente igual ao período anterior, salientando-se que os mesmos incidiram nas áreas de furtos praticados em estabelecimentos comerciais, a pessoas, em habitações e em interior de viaturas (37 ocorrências contra 36).

Verificou-se, uma redução acentuada no número de queixas apresentadas,

tendo-se registado igualmente uma descida no número de queixas apresentadas por emissão de cheques sem provisão bancária.

SEGURANÇA

Foram detidas 11 pessoas por motivos diversos.

Foram apresentadas nesta Polícia 44 queixas por vários motivos e 6 por emissão de cheques sem provisão bancária no valor

ciais e sido apreendidas 4,7 gr de haxixe.

TRÂNSITO

Em operações STOP levadas a efeito, a PSP fiscalizou 417 veículos automóveis, tendo verificado 53 infracções às leis de trânsito e procedeu ainda à apreensão de 21 cartas de condução e 1 veículo automóvel.

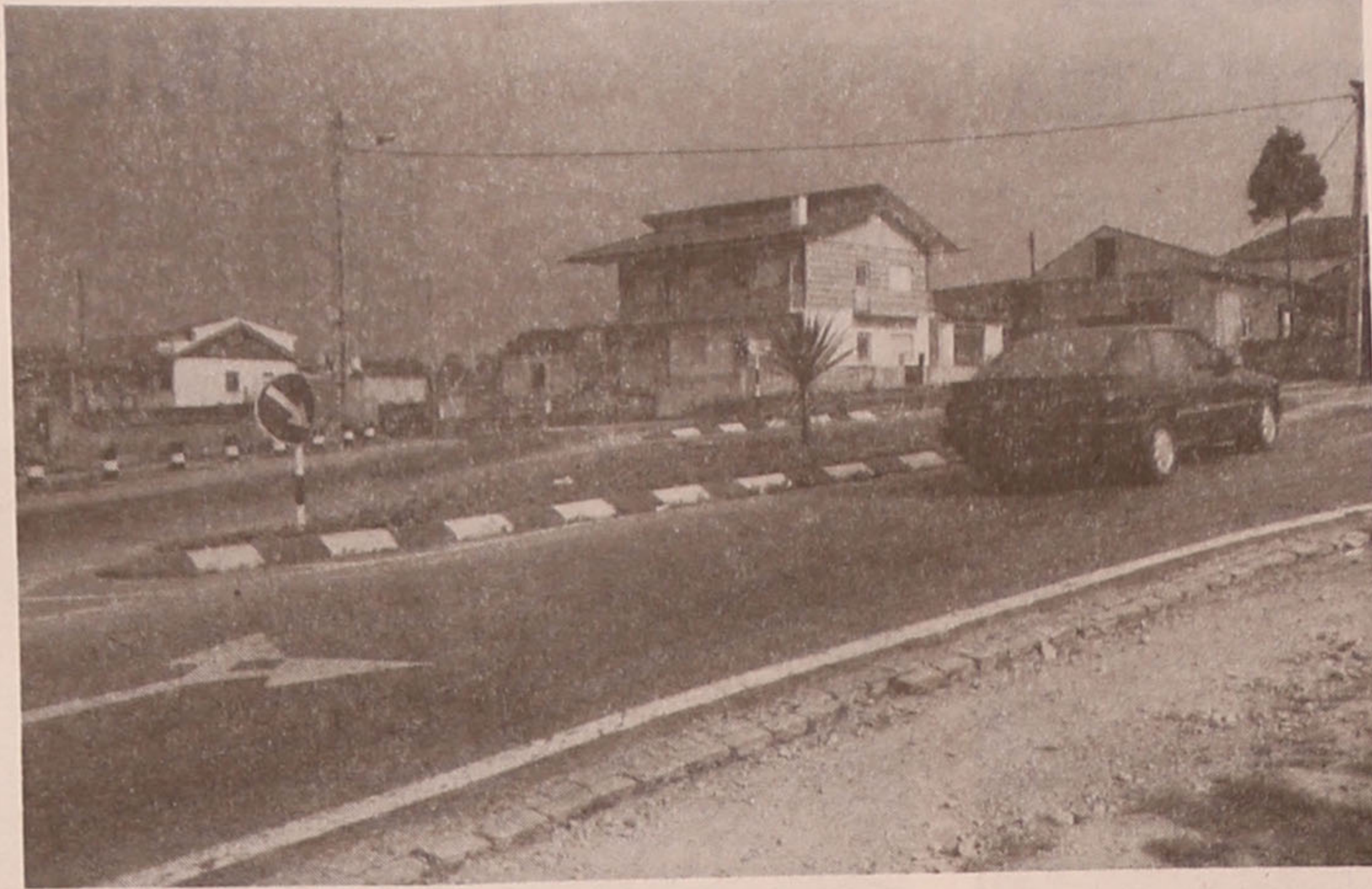
Foi efectuado o controlo alcoolemia a 26 condutores, tendo 2 deles acusado taxa superior à permitida por lei. Ocorreram neste período 21 acidentes de viação na via pública, resultando 3 feridos graves e 6 feridos ligeiros.

Em 12 dos referidos acidentes não se registaram consequências pessoais.

É de salientar o facto de 2 dos referidos acidentes ocorrerem por desobediência à sinalização, 5 por excesso de velocidade, 6 por manobras perigosas e os restantes por motivos diversos.

Foram elaborados por esta Polícia 691 autos de transgressão às leis de trânsito, sendo de salientar 183 por desobediência à sinalização, 435 por estacionamento irregular, 6 por falta de capacete de protecção, 21 cartas apreendidas e as restantes por outras infracções.

A PSP efectuou vários boques de veículos automóveis que se encontravam estacionados na via pública de modo a impedir e a embaraçar o acesso a propriedades, ou que impediam e prejudicavam a livre circulação do trânsito.



MISSA 2º ANIVERSÁRIO



ELÁDIO FERREIRINHA

A família de Eládio Ferreirinha manda celebrar missa do 2º aniversário do seu falecimento. A mesma terá lugar na Igreja Matriz de Espinho no próximo Sábado, dia 8, pelas 19 horas.

Agradêce-se a todos quantos compareçam neste piedoso acto.

de 519.400\$00.

Foram efectuadas por esta Polícia rusgas e outras operações de fiscalização, incidindo no controlo de pessoas e estabelecimentos comerciais, tendo sido detidas 3 pessoas por terem pendentes mandados judi-

A VARINA

Especialidades: Arroz de Mansco, Lulas, Caldeirada, Bacalhau, Rojões e as famosas Papas de Sarrabulho

SERVIMOS PARA FORA

Rua 2 - nº 1269 - ESPINHO
Telefone 724630

MODAS MENDES

LANIFÍCIOS
MODAS — CAMISARIA

R. 16 • nº 683 • Tel. 720168
ESPINHO

TELEFONES:

MARÉ VIVA
NASCENTE 721621
Emergência 115
P.S.P. 720038
B.V. de Espinho 720005
B.V. Espinhenses 720042
Informações CP 564141
Serv. Munic. de
Espinho 720040
C.M. Espinho 720020
Rep. Finanças de
Espinho 720750
Tribunal 722351
G.N.R. 720035

Rádio Táxis
(Central) 720118
"Os Unidos de
Espinho" ... 722232/ 722482

FARMÁCIAS:

Quinta, 6 Paiva
Sexta, 7 Higiene
Sábado, 8 G. Farmácia
Domingo, 9 Teixeira
Segunda, 10 Santos
Terça, 11 Paiva
Quarta, 12 Higiene

CINEMAS:

Hoje: "Air América" M/12
De 7 a 13: "Um sonho de
mulher" M/12
Sessões da Mela-Noite:
Sexta: "HH — A colina dos
heróis" M/16
Sábado: "O anjo das som-
bras" M/16
Sessão infantil:
Domingo, às 11 horas:
"Oliver e os seus com-
panheiros" TODOS

HOSPITAIS:

Espinho 720327
Gaia 394613
Stº António 27354
S. João 487151

TÁXIS:

Estação/ CP 720010
Câmara 723167

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

Certifico que por escritura de 27 de Novembro corrente, exarada a fls. 36, verso do livro de notas para escrituras diversas 80-E, deste cartório, José Gomes Pereira, e mulher, PALMI-RA DE OLIVEIRA RIBEIRO, casados em comunhão geral de bens, naturais, ele da freguesia de Silvalde, ela da de Anta, ambos deste concelho de Espinho, residentes no lugar do Souto, Silvalde, contribuintes 195104609 e 195104757, declararam que, com exclusão de outrem são donos de um terreno de mato e pinhal, com a área de trezentos e cinquenta e dois metros

quadrados, sito no lugar do Peso, dita de Anta, a confinar do norte Junta de Freguesia de Anta, nascente caminho, sul Manuel Custódio, herdeiros, poente José Alberto Pinto Resende, inscrito sob o artigo 3222, com o rendimento colectável de dezoito escudos e o valor patrimonial de quatrocentos e vinte e oito escudos, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Espinho, como vi pela (certidão exibida, passa digo) certidão passada em 7 do corrente, que arquivo e a que atribuem o valor de trezentos mil escudos.

Que não são detentores

de qualquer título formal que legitime o domínio do mesmo.

Que, não obstante isso, sempre usufruíram o referido prédio, colhendo os correspondentes frutos, gozando todas as utilidades por ele proporcionadas, pagando os respectivos impostos, com ânimo de quem exercita direito próprio, sendo reconhecidos como seus donos por toda a gente, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua (e publicamente digo) e publicamente, à vista e com conhecimento de toda a

gente, e sem oposição de ninguém e tudo isto por lapso de tempo superior a vinte anos.

Que, dadas as anunciadas características de tal posse, eles outorgantes, adquiriram o identificado prédio por usucapião, título esse que, por sua natureza, não é susceptível de ser comprovado pelos meios normais.

Está conforme ao original.

Espinho e Cartório Notarial, 28 de Novembro de 1990.

A Escrit. Superior
(Amélia Maria Fonseca Amorim)

M. Viva nº 699 de 06.12.90

PARA COMPRAR BOM CAFÉ

Casa ALVES RIBEIRO
Torrefactor de Café

ESTABELECIMENTO DE VENDA AO PÚBLICO

Rua 19 • Nº 294 • ESPINHO

PLANO E ORÇAMENTO PARA 1991

A Câmara aprovou já, e por unanimidade, na sua reunião de 27 de Novembro último, o Plano de Actividades e Orçamento para o próximo ano, sendo o Orçamento no montante de 1.876.000 contos, tanto na receita como na despesa.

Os vereadores Casal Ribeiro e Rolando de Sousa apresentaram, cada um, uma declaração de voto, face a este importante assunto, que será brevemente submetido a discussão na Assembleia Municipal.

Casal Ribeiro: "Votei a favor do Plano e Orçamento porque, embora pense que há necessidade de lançar outros projectos de maior interesse para as populações, constato que os projectos participados pelo FEDER e pelas contrapartidas da concessão da Zona de Jogo, valores que temos de aproveitar, im-

plicam a afectação de verbas nos próximos 3 anos, que na prática impossibilitam o lançamento de outros projectos".

Rolando de Sousa:



CASAL RIBEIRO

"Voto favoravelmente este Orçamento e este Plano de Actividades, tendo em conta que ele traduz duas preocupações fundamentais:

1 — Resolução dos problemas básicos da população, nomeadamente quanto ao saneamento básico e ao abastecimento de água.

2 — Aproveitamento eficaz das verbas dis-

poníveis da concessão de Jogo.

"Quanto ao 1º ponto, o Plano elaborado pretende que no seu final se encontrem resolvidos em todos os concelhos o abastecimento de água e o saneamento básico. Este é o "timing" certo não só pela urgência na sua resolução como também pela oportunidade talvez única de conseguir subsídios no quadro do programa operacional da AMP, que decorre até 1993.



RONALDO SOUSA

"Quanto ao 2º ponto, a necessidade evidente de não deixar depreciar as verbas depositadas no



Fundo de Turismo obriga a Câmara a fazer um grande esforço financeiro para concretizar os projectos oportunamente aprovados.

"Estes objectivos vão obrigar necessariamente a um grande rigor na gestão financeira e orçamental, pelo que, reconhecendo a importância destes objectivos, não reivindico outros, também importantes, no âmbito do pelouro que me está atribuído, nomeadamente nas infraestruturas desportivas, na animação desportiva, na reconversão de alguns arruamentos fortemente deteriorados, aceleração do Centro de Saúde, etc".

FUNDO DE EQUILÍBRIO FINANCEIRO

Na reunião da Câmara de 20 de Novembro último, foram presentes os membros da Comissão de Administração do Território, Poder Local e Ambiente, e ainda um outro do PCP, bem como um telex da Associação Nacional de Municípios Portugueses, relacionados com a distribuição do Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF) para 1991.

Após ter procedido à análise destes documentos, a Câmara deliberou concordar com a posição assumida pela A.N.M.P. sobre o assunto.

O referido telex da A.N.M.P. datado de 13 de Novembro, contém a seguinte informação:

"Tendo presente a consulta urgente que a Comissão da Assembleia da República decidiu promover a todas as Câmaras Municipais do País, o Conselho Directivo da A.N.M.P. aconselha todas as Câmaras Municipais a tomarem posição coincidente com a que sobre esta matéria foi tomada pelo Conselho Geral da A.N.M.P. na sua reunião de 31 de Outubro de 1990 e que se transcreve:

a) A necessidade de fixação do fundo de equilíbrio financeiro em 180 milhões de contos, a distribuir de acordo com a Lei das Finanças Locais.

b) Face à metodologia utilizada pelo governo de entregar na Assembleia da República duas propostas de distribuição do F.E.F. sem que, previamente, tenha colhido o parecer da A.N.M.P. considera-se consequente que a participação de cada município no F.E.F. seja, no mínimo igual ao valor mais elevado que consta das duas versões alternativas da distribuição apresentadas pelo governo, tendo como referência o disposto em a).

Face à situação criada, esta é indubitavelmente a posição que melhor salvaguarda os interesses dos municípios portugueses e a única que preserva a insubstituível unidade em torno da defesa do poder local".

Ainda neste documento, refere-se que, "evidenciando a precipitação com que foi determinada a proposta do FEF no Orçamento de Estado, há erros gritantes nos valores que foram enviados pela Comissão da Assembleia da República às Câmaras Municipais".

A Câmara deliberou ainda "fazer sentir ao Governo que se peça aos Municípios que emitam opinião em oito dias sobre documentos que decerto foram de longos e demorados estudos que são complexos e têm grande importância para a gestão municipal".

Agora é Fácil!

Acabaram-se as preocupações. As filas de espera, as deslocações...

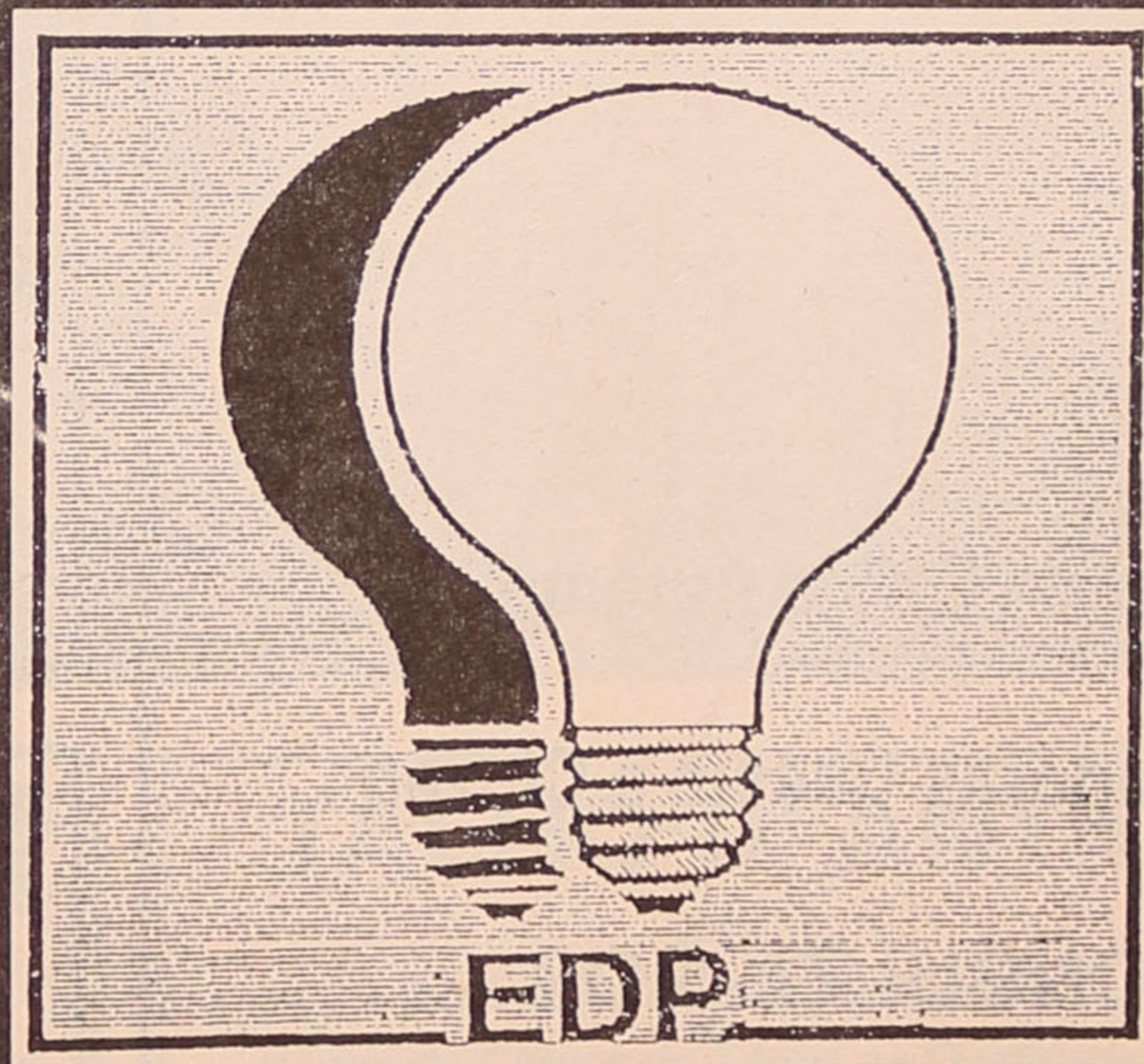
Agora pagar a conta da luz é fácil.

A EDP tem novos postos de pagamento. Agora, mais perto de si.

Há diversas formas de liquidar a sua conta.

E se pagar por Transferência bancária fica isento de caução.

Agora é fácil!



AO RECEBER A SUA FACTURA, FAÇA A MELHOR OPÇÃO

SAPATARIA DEBILADY



REPRESENTANTE

MARCAS

DE PRESTÍGIO

E QUALIDADE

RUA 19 - Nº 343 - ESPINHO



CONSELHOS DIRECTIVOS REUNIRAM EM ESPINHO

Vinte e um Conselhos Directivos das vinte e cinco Escolas do Distrito de Aveiro — Norte, que transitaram para a Direcção Regional de Educação do Norte, reuniram em 22 de Novembro de 1990, na Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida em Espinho, na sequência de outros encontros que têm vindo a ser efectuados, e decidiram tornar público a análise às condições do funcionamento das Escolas no presente momento.

1 — Consta-se que as Escolas continuam a viver do "Espírito de Bombeiro dos Conselhos Directivos", que mesmo assim não conseguem fazer frente a problemas, tais como: instalações degradadas; instalações insuficientes, com escolas a "rebentar" pelas costuras; falta de instalações desportivas; falta de pessoal não docente, praticamente em todos os sectores; falta

de pessoal docente qualificado, situação que se torna bastante gravosa em algumas Escolas Secundárias e nos cursos Técnicos-Profissionais.

2 — Este ano lectivo a gestão das Escolas foi seriamente dificultada e a qualidade do seu funcionamento agravada, com o corte de 20% nos respectivos orçamentos, já de rigor, o que impossibilitou um planeamento adequado para a gestão financeira dos estabelecimentos de ensino, atingindo situações em que não há dinheiro para pagar o necessário enchimento dos depósitos de gás (o que poderá levar à suspensão de aulas de Educação Física, ao encerramento de cantinas e bufetes e, consequentemente, de Escolas), das facturas de água, telefone e electricidade, das deslocações dos professores formando às Universidades ou mesmo do papel

necessário à realização dos testes de avaliação.

3 — Como se estes problemas não bastassem, estas Escolas viram-se confrontadas com outros decorrentes de uma mudança não planificada de Direcção Regional de Educação, e que já foram apresentados e discutidos em reunião com o Director Regional de Educação do Norte.

4 — Se, relativamente a vários dos problemas específicos, resultantes da mudança de estrutura regional de educação, há expectativa na sua gradual resolução, quanto aos aspectos enunciados nos pontos um e dois, apesar dos 500 milhões de contos anunciados para a educação, os Conselhos Directivos receiam que a situação não seja melhorada, uma vez que muitos dos encargos assumidos em 1990 terão que ser satisfeitos com o orçamento de 1991.

"TERRA E MAR" NO HORIZONTE

A Coordenação Concelhia de Espinho da Extensão Educativa lançou pela primeira vez neste ano lectivo o nº 14 do seu boletim, denominado "TERRA E MAR".

O jornal, editado em formato A4 e contendo 12 páginas, versa sobre determinados assuntos, fazendo nomeadamente uma referência a Amadeu de Sousa Cardoso, artista do século passado, ligado a Espinho e contando também com algumas curiosidades.

Em editorial do referido boletim, a Coordenação Concelhia realça que "o ano lectivo que agora se inicia

espera de nós tarefas que por certo nem todas serão fáceis". No entanto, estão convencidos de que farão o seu melhor para levar por diante esse importante objectivo (ainda mais realçado nos conturbados dias que correm) que é a alfabetização.

Assim, e com o lema "Saber ler é viver melhor", já se iniciaram os cursos do 1º ciclo e 2º ciclo da Extensão Educativa do Concelho de Espinho. Por seu turno, os cursos de alfabetização estão a ser ministrados nos seguintes locais: Em Espinho, na Escola Primária nº 2 (Salão Paroquial); Escola



da Quinta da Marinha, em Silvalde; Sala da Comissão de Moradores do Bairro da Ponte d'Anta. As inscrições para os cursos terminam no próximo dia 31 de Dezembro. Citando a propósito o filósofo David Hume: "A beleza das coisas vive na alma do que as reconhece" (sic).

"CERCI" COMEMORA DIA NACIONAL DO DEFICIENTE

A Cerciespinho (Cooperativa de Educação e Reabilitação de crianças inadaptadas) vai realizar no próximo dia 9 de Dezembro as comemorações do Dia Nacional do Deficiente.

Com o objectivo de sensibilizar e esclarecer as pessoas ditas normais (que muitas vezes não o são) para a discriminação de que os deficientes têm sido alvo na sociedade

contemporânea, esta cooperativa resolveu envolver as instituições representativas da cidade de Espinho em tais comemorações, através da atribuição do nome des-

as instituições nas taças entregues aos clubes e às escolas, simbolizando assim a sua participação num acontecimento que, espera-se, irá merecer a atenção de todos nós.

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS ESPINHENSES

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Convido os Senhores Associados a reunir em Assembleia Geral Ordinária, nas nossas instalações, no próximo dia 19 de Dezembro de 1990, pelas 21H00, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

- 1º — Leitura da Acta da última Assembleia;
- 2º — Eleições dos Corpos Gerentes para o Triénio de 1991/1993;
- 3º — Resolver durante 30 minutos, qualquer assunto de interesse associativo;

Espinho, 30 de Novembro de 1990

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL
(José Pereira de Oliveira)

MODAS J. GOMES

PARA HOMEM E SENHORA
— de José Gomes Fernandes —

Rua 8, nº 589 — Lojas 1 e 3
GALERIA SABINUS — 4500 ESPINHO
EX-GERÊNCIA DA VALLY



- Vídeo Protecção
- Luz e Som Profissional
- Alta Fidelidade — TV — Vídeo
- Informática e Equipamento de Office Automation
- Telecomunicações
- Calculadoras e Registadoras Cassio e Citizen
- Discoteca

PREÇOS EXCEPCIONAIS — CONSULTE-NOS

Rua 62, Nº 73 — Telefone: 722261 — Fax 726058



ASSEMBLEIAS PLENÁRIAS DO PCP

A RAZÃO DE EXISTIR

Foi no velho e necessitado (de obras, entenda-se) Salão Nobre da piscina Solário Atlântico que se realizaram, no passado dia 24 de Novembro, pelas 14 horas, duas Assembleias Plenárias do PCP, as quais, tiveram objectivos distintos, mas ainda assim, complementares entre si: assim, da 1ª Assembleia constava, essencialmente, a eleição dos delegados à 2ª Assembleia de Organização Regional de Aveiro do PCP, que se realizará no próximo dia 8 de Dezembro, no salão cultural da Câmara Municipal de Aveiro, pelas 10.00; da 2ª Assembleia de Organização Concelhia de Espinho (a segunda em dezasseis anos de regime pluripartidário) consistia na discussão de três pontos:

1. Balanço da actividade realizada desde a 1ª Assembleia Concelhia de Espinho;
2. Aprovação da proposta concelhia para o próximo biénio;
3. Aprovação do Manifesto;

OS PROBLEMAS INDEFERENCIADOS, O LITORAL INTERIORIZADO I

A resolução a apresentar no Plenário distrital do PCP refere a certo ponto "continuam a ser inadequadas as ligações de alguns dos principais centros urbanos, nomeadamente a ligação de Espinho à autoestrada"; "é ainda muito deficiente a situação das estradas secundárias, principalmente as que ligam o litoral ao interior do distrito", e aponta-se o caso concreto da estrada que liga Espinho a Santa Maria da Feira; ainda segundo a mesma fonte, "o distrito de Aveiro continua a ser dos distritos mais carentes na área do saneamento e de água potável" (e o exemplo apontado reside no facto de -ainda- 250.000 pessoas não terem acesso à rede de abastecimento de água ao domicílio". Quanto às ETAR'S (estações de tratamento de águas residuais) "elas são cruciais para a defesa do património hídrico do distrito", salienta o documento. No que diz respeito ao campo da saúde o documento reforça a ideia de que a actual situação (desesperante) que se vive no distrito "sofre com a inexistência de articulação entre a ARSA (Administração Regional de Saúde de Aveiro), e as 9 unidades de cuidados diferenciados, na qual se in-

clui (também) o hospital distrital de Espinho. E apontam como solução: "são necessárias estruturas regionais de saúde, com direcção unificada, que integrem os centros de saúde e os hospitais numa única rede com áreas definidas e ligações permanentes e dinâmicas".

Mas o anteprojecto não acaba aqui com as suas referências a Espinho, o que vem provar que nem tudo são "rosas" nesta costa, cada vez menos verde. Desta vez o inimigo chama-se centralização, burocratização, das quais a câmara Espinhense tanto se orgulha (com razão?); assim, ficou liminarmente expresso por António Teixeira Lopes numa das suas intervenções: "nós só pertencemos a Aveiro de nome. Nós somos sim da área administrativa do Porto, e não de Aveiro". Ainda sobre o referido assunto diz o documento a apresentar na Assembleia Regional de Aveiro: "pela especificidade da sua situação, da sua dependência e do seu relacionamento com a zona do grande Porto, o concelho de Espinho poderá integrar-se tal for democraticamente decidido - a autarquia na denominada área metropolitana do Porto - sem que tal impeça a sua inclusão na área administrativa de Aveiro".

Renascimento
Nesta 1ª Assembleia foram também delineadas algumas linhas estratégicas para a intervenção e acção dos comunistas no distrito.

Deste modo, a ORAV (Organização Regional de Aveiro) considera prioritário "lutar pela regionalização e pelo desenvolvimento integrado da região, por uma política democrática, pelo reforço do partido".

A questão que se põe é:



SÉRGIO TEIXEIRA
— O COMITÉ CENTRAL PRESENTE

como será possível reabilitar o partido da descrença a que nos últimos tempos (por força das mudanças operadas a leste) tem sido votado, tanto a nível internacional, nacional ou local, como é o caso? Essa renascença não passará prioritariamente pelas estruturas regionais e locais do partido? Isto mesmo ficou expresso por Teixeira Lopes: "Qual vai ser agora o futuro do partido? É este o problema que tem de ser profundamente reflectido, ponderado e equacionado".

E reafirmou dizendo: "são sempre os mesmos elementos para as mesmas coisas".

Após discussão destes dilemas (?) com que actualmente as estruturas do partido se defrontam, procedeu-se então a eleição dos delegados à Assembleia Regional de Aveiro, lista de que constam 13 elementos: Fausto Neves; António Teixeira Lopes; António Alexandre; Alfredo Ribeiro; Eugénio Cordeiro; Saudade Teixeira Lopes; Odete Silva; António Russo; Alberto Pinho, Isabel Oliveira; Maria Margarida; José Soares e Dias Carneiro.

"Ser inteligente não é não cometer erros, mas não repeti-los".

Depois de um curto intervalo para a retemperação de forças e troca de impressões entre alguns elementos do partido, realizou-se então a tão esperada 2ª Assembleia de Organização Concelhia de Espinho.

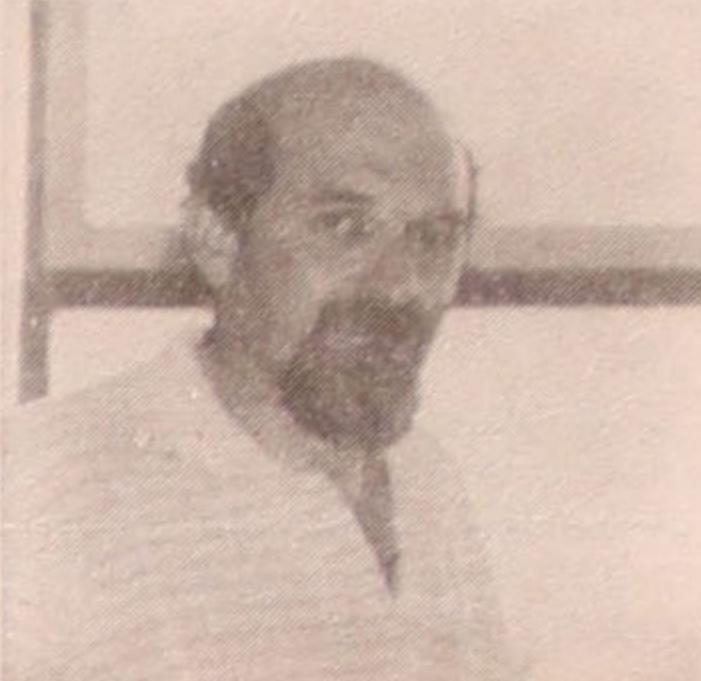
António Teixeira Lopes, presidente da mesa da assembleia, formulou e expôs algumas interessantes ideias acerca do actual momento que o mundo e o partido comunista atravessam. Será a travessia do deserto?

Teixeira Lopes acha que não. E justifica: "não é a derrota do comunismo a que actualmente se assiste, mas sim a um determinado tipo ou modelo de comunismo". Depois de uma breve pausa, reformulou a sua tese: "o ressurgimento do anti-comunismo convida-nos a reflectir

sobre a questão— porque razão é que estivemos durante todos estes anos a lutar pelos ideais que achávamos correctos? Porque demorou tanto tempo a realização desta 2ª Assembleia concelhia?". A estas questões ele próprio respondeu: "Estámos aqui a tentar descobrir processos no sentido de transformar a vida dos homens. Ser inteligente não é não cometer erros, mas não repeti-los", afirmou, aludindo a uma famosa frase de Lenine.

Manifesto: nem tudo vai bem por estas paragens!

Quanto ao terceiro ponto da ordem de trabalhos— a aprovação do manifesto— a proposta da Comissão Concelhia submetida à aprovação da 2ª Assembleia de Organização Concelhia passou



TEIXEIRA LOPES
— ESPINHO PRECISA DA ACÇÃO DO PCP

impune, o mesmo é dizer, foi aprovada unanimemente, embora alguns elementos tenham apresentado propostas de algumas (mínimas) modificações no conteúdo do documento.

O manifesto irá ser distribuído pela população de Espinho e foca questões extremamente controversas da vida municipal, tais como: falta de instalações escolares para o cumprimento da escolaridade obrigatória e para a Academia Profissional de música; as importantes valias retiradas ao hospital e ao tri-

bunal; a insuficiente e degradante rede viária; a degradação da Barrinha de Esmoriz/Lagoa de Paramos, motivada pela não criação da reserva natural; o encerramento forçado do Matadouro Municipal; o desvio dos 2 milhões de contos provenientes das contrapartidas do jogo empreendimentos governamentais; a subida brutal das rendas dos bairros sociais da Marinha e da Ponte de Anta; o parco Fundo de Equilíbrio Financeiro (é caso para perguntar: como é que a câmara se vai equilibrar?) que o governo irá dar à Câmara Municipal de Espinho (apenas mais 10%, quando só a inflação vai atingir os 13%, o que vai impedir a concretização de importantes obras), entre outros.

O cenário da Nova Europa e o papel do PCP—principal?

Torna-se imperioso aos comunistas "compreender e aceitar que o concelho de Espinho e a sua população precisam da acção serena e firme, rigorosa e apaixonada do PCP, e que, ao PCP e à organização Concelhia de Espinho em particular se exige e espera que estejam à altura dessa responsabilidade".

Se tomarmos em devida consideração os problemas com que, actualmente, o município e o seu executivo se defrontam, como sejam os casos do abastecimento de gás domiciliário, a habitação, o Auditório Municipal, o parque da cidade, a piscina Solário Atlântico e a Talassoterapia, a rede escolar, a falta de esgotos e de água nas freguesias, a falta de apoios à juventude, as crescentes dificuldades sentidas pelos comerciantes, "constataremos ainda mais a urgência da nossa intervenção e da nossa luta, assim como, ela terá mais possibilidades de êxito".



RAICA
Pronto-a-Vestir - Homem e Senhora
Instituto de Beleza
Telef. 722896
Rua 62, nº 101 - ESPINHO

O RECANTO
Mobiliário Artístico e Decorações
☆☆☆
Rua 12, nº 593 ESPINHO
Telef. 723299

Rui Abrantes
ADVOGADO
Rua 18, nº 582 - 1º Esq.
Sala 3
Telef. 723811 - ESPINHO

CENTRO DIETÉTICO
A BOTICA
• Produtos dietéticos
• Cosmética natural
• Alimentação racional
• Chás e plantas medicinais
• Consultas de naturoterapia
• Massagens
Rua 18 - nº 777 - Tel. 725034
ESPINHO

TALHO D'ANTA
DE
Licínio Henriques da Silva
Venda de Carnes de Todas as Qualidades
Rua 32, nº 619 - Loja A Anta — Telefone 723827 (Talho)
Telefone 723249 (Residência) 4500 ESPINHO

TRICLINIUM
mobiliário contemporâneo, lda.
AGENTE
ARQUITECTURA DE INTERIORES • DECORAÇÃO • DESIGN
avenida 8 (c. com. solveira I) 4500 ESPINHO telef. 724378



Espinhenses,

A nova Comissão Executiva Concelhia da Juventude Centrista de Espinho está empenhada em realizar uma forte intervenção política no nosso município de Espinho.

A JC — Espinho vai lutar até ao fim pelo progresso e pela intervenção política dos espinhenses, mesmo que isso implique o derrubar de barreiras pré-estabelecidas pelos mais fortes, e a extinção de vícios já muito vinculados na sociedade política espinhense.

Não admitimos a sobreposição de interesses pessoais a interesses pertinentes do nosso município de Espinho.

A máquina eleitoral dos grandes partidos e juventudes políticas, opomo-nos com uma política objectiva, dotada de uma essência cultural e moderna.

Vamos lutar e competir nos projectos e não através de cartazes e autocolantes.

O nosso programa é simples e claro, tendo como principal tónica a proposta da formação da Comissão Municipal de Juventude, que o PSD e a JSD, após tantos anos de gestão de Câmara Municipal de Espinho, ainda não se lembraram.

Queremos fomentar o diálogo, entre todas as organizações juvenis, quer sejam políticas ou não.

Espinho encontra-se numa situação estéril, há muito tempo, e a Juventude tem que ser ouvida e não ignorada.

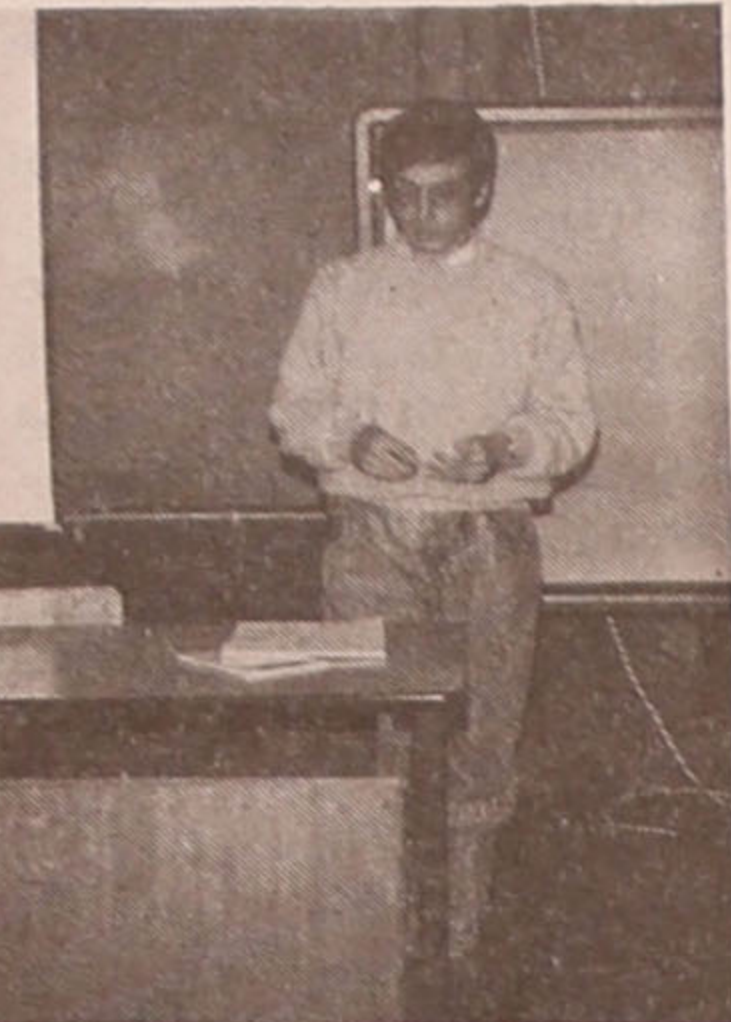
A nossa intervenção é

JUVENTUDE QUER O DIÁLOGO

política, mas acreditem que não nos vamos esquecer de tudo o resto, já que a política isenta de concertação é um mero organismo de Poder.

Nós, jovens centristas, não podemos ser militantes de cartão, mas temos que ser jovens activos e intervenientes.

A juventude centrista não vai apanhar as migalhas deixadas pela juventude social democrata ou outra; pelo contrário, vamos superá-los nas iniciativas e in-



MIGUEL GALÃO

tervenções, provando que uma juventude política vale pela sua essência e não pela quantidade de cartazes, autocolantes e rebuçados que distribui.

Não fomentamos a guerra política, nós fomentamos o confronto ideológico, expresso nos actos.

O tempo será o nosso juiz, e nessa altura os espinhenses avaliarão a Comissão Executiva Concelhia da Juventude Centrista de Espinho.



Em reunião distrital os quadros da Juventude Comunista Portuguesa debateram questões nacionais e regionais, salientando-se as seguintes conclusões:

— Salientou-se a necessidade de uma participação empenhada nos trabalhos da 2ª Assembleia da Organização Regional de Aveiro do PCP e no esclarecimento e tarefas em torno da candidatura de Carlos Carvalhas à Presidência da República.

— A situação da Juventude trabalhadora no Distrito caracteriza-se pela precaridade no emprego, pela incerteza da sobrevivência de postos de trabalho em sectores base do Distrito como os têxteis e o calçado, por índices alarmantes de trabalho infantil, pela insuficiência da formação profissional.

— O direito à habitação, devido ao incumprimento

DISTRITO DE AVEIRO TEM EMPREGO PRECÁRIO E AMBIENTE DEGRADADO

pelo Estado das tarefas a esse respeito preceituadas na Constituição e a um sistema de crédito insuficiente, é uma miragem para os jovens. As verbas do O.G.E. para 1991 neste ponto são elucidativas.

— As questões ambien-

tais, em especial a problemática da Ria de Aveiro, são decisivas para o futuro do Distrito, e não é do interesse da Juventude que esta se torne num cemitério ecológico.

— As verbas disponibilizadas para o Ensino no

O.G.E. em discussão mostram-se insuficientes, devendo ter-se em conta na sua apreciação a taxa de inflação previsível neste mundo e não no outro, os gastos em investimentos efectivos e as necessidades do sector.



O sistema de crédito à habitação é uma miragem para os jovens!



ESTÚDIOS DE VÍDEO IRIS

Rua 5 - 435 - 1º - Tel. 724673

A Tecnologia Digital ao seu serviço em todos os trabalhos de vídeo

Milton Pinho
Glória Rodrigues

SOLICITADORES

Rua 28, Nº 583 - t/c
Telef. 720584
ESPINHO



CD'S — LP'S — CASSETES

A PREÇOS INACREDITÁVEIS

DISCOTECA

MILHARES DE LP'S EM PREÇO FABULOSO!

VENHA OUVIR A NOSSA MÚSICA E BENEFICIAR DOS NOSSOS PREÇOS

Rua 62, Nº73

Telefone: 722261 — Fax: 726058

FONSECA
TECIDOS
MODAS
Rua 19 - nº 275 - Tel. 720413
ESPINHO

VISTA OS SEUS
FILHOS NA

BOUTIQUE M1

Telefone 724174
Rua 62 - nº 113 - ESPINHO

CASA MARRETA
Pedro da Silva Lopes
...
Especializado em: Arroz de Marisco, Lulas, Enguias, Caldeiradas, Açorda de Peixe, bons Vinhos
...
Rua 2 • nº 1355 • ESPINHO
Telef. 720091

JOSÉ OLIVEIRA
SOLICITADOR
Escritório:
Rua 19 — nº 410 - 1º
Telefone 720093
ESPINHO

SERVIÇOS DE CONTABILIDADE

Economista aceita trabalhos de contabilidade em todos os grupos.
Assegura preenchimento de IVA, IRS, IRC e Segurança Social.

— Contactar R. 30 — Nº 520, 1º E — Telef. 723025 —

A IGREJA MATRIZ ESTÁ EM OBRAS

A Igreja está em obras! Vêem-se muros derrubados, escavadoras, zonas delimitadas...

Algo de novo se vai erguer! Estão a começar a construir-se as Capelas Mortuárias... Sobre estas quisemos escutar o Pároco da Cidade. Uma vez mais fomos amavelmente recebidos em casa do Sr. Padre Manuel e com ele dialogamos.

M.V. — Capelas Mortuárias, porquê? Qual a sua importância?

P. M. — Por todas as razões as devemos fazer. Se tivéssemos tido possibilidade

porque somos já uma cidade e não é assim muito agradável "vermo-nos" assim em casa.

Toda a população reconhece estas obras como uma das maiores necessidades e até já tive críticas e comentários directos, de cara a cara por não se ter casas condignas.

Nós temos andado sempre felizmente ou infelizmente, não sei é conforme a perspectiva, a tentar dar início a estas obras, e, pronto começaram agora e reconhecidamente, digo eu, por todos muito necessário.

M.V. — Quais os apoios financeiros que pensam obter?

P. M. — A única ajuda que quis da Autarquia foi aquela oferta para o Órgão porque entendi que tem um objectivo muito cultural, e, aliás está-se a ver que sim, ainda agora a Academia de Música levou a efeito um concerto de órgão. A Câmara contribuiu para este, acetei, até porque ia servir a comunidade em geral, independentemente das crenças de cada um. De resto nunca acetei qualquer subsídio para obras. Devo-lhe dizer que quando começamos a construção do Salão Paroquial, o Presidente da Câmara de então, o Sr. Artur Bártolo, com uma amabilidade extrema insistiu comigo, dizia que até estava dentro das leis, para eu fazer um requerimento para recebermos ajuda e eu não quis. Entendi que era um campo estritamente religioso, cristão, entendi que não deviam dar, mas, no entanto estávamos e estamos abertos a todos, agora no Natal vai servir as Escolas, a Academia, o Hospital, ficamos muito felizes por prestar para alguma coisa.

Regressando às Casas Mortuárias a Paróquia já deu o seu contributo que foi o terreno. Entendo que isto devia ser da Autarquia pois é um serviço para as famílias, para todos e penso que os aspectos que forem de mensagem, de carácter religioso

Muito concretamente estamos a preocupar-nos em fazer vitrais representando a vida da Fé Cristã, dar a estas Casas a imagem da "Ressurreição de Jesus", da passagem da Morte para a Vida. Temos a

promessa da Câmara que no próximo Orçamento vai entrar como despesa, o custo que são 21.700 contos desta primeira fase, que vai levar segundo os técnicos meio ano a construir.

M.V. — Quando pensa que estará concluída toda a obra?

P. M. — A primeira fase como já lhe disse estará pronta dentro de meio ano. Tudo pronto, para ficar completo, suponho que precisamos de um ano.

M.V. — Quem projectou esta obra?

P. M. — O Arquitecto Carlos Nuno Lopes, um jovem com muita imaginação. Devo dizer que quando o projecto foi à reunião das Infraestruturas da Diocese, da qual eu já fiz parte, eles que estão muito habituados a estas coisas, para além de mandarem a aprovação normal, referiram-na como formidável, não foi este o termo preciso mas em palavras vulgares foi isto. O

Nuno é professor na Escola Superior de Belas Artes, viveu sempre em Espinho, foi sempre um aluno muito premiado. É um rapaz muito ambicioso, no bom sentido da palavra, criativo, muito simples e dialogável... sabe o que quer!

Os Engenheiros, tanto o Civil como o Electrotécnico são pessoas com muita categoria. Todos eles não levaram dinheiro pelo trabalho de cálculo nem nada dessas coisas todas...

M.V. — Senhor Padre e projectos para o futuro?

P. M. — Existem, mas não quero falar ainda muito nisto...

Bem, vou levantar um pouco o "véu".

Precisamos de um Salão, o nosso há já muito tempo que não corresponde às nossas necessidades e se a Paróquia compreender, sim, porque eu não faço nada à revella desta evidentemente até porque são os cristãos quem dão o dinheiro, temos uma casa que

nos foi doada já há algum tempo e gostaria de facto que essa casa servisse também para aliviar um bocado o Salão mas que fosse essencialmente virada para o aspecto cultural. O grande desafio de hoje e acho quase um pecado mortal não haver em Espinho um Auditório. Não quero adiantar muito mais, até porque primeiro é preciso mentalizar as pessoas, dizer-lhes o que é e o que não é, e se calhar falar muito agora seria falar demais...

A ponta do véu foi um pouco levantada... as obras estão aí, a cultura também para servir a Comunidade Espinhense, e, vamos ter Fé que esta não se esqueça de contribuir também para todo este enriquecimento.

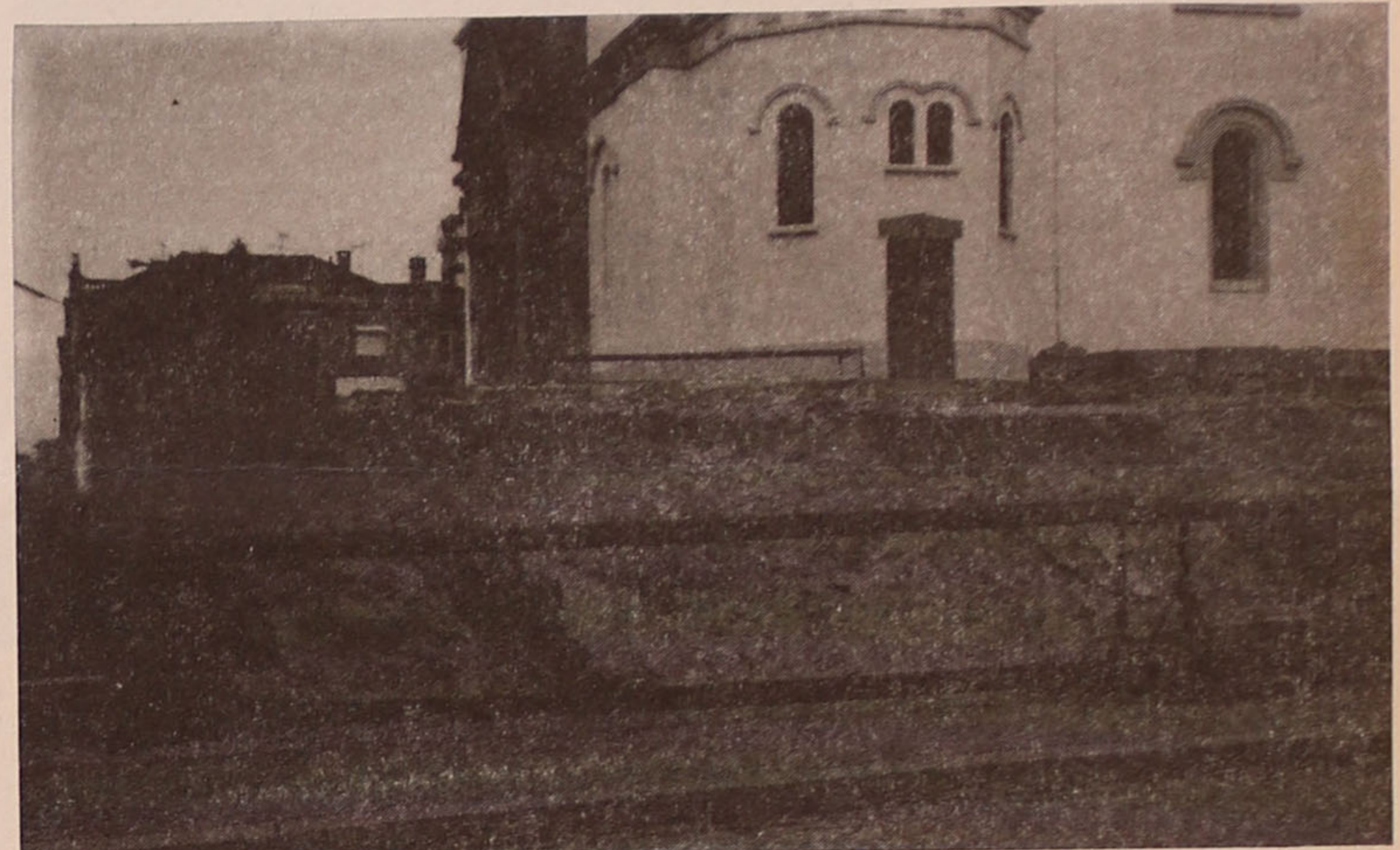
MANUELLIMA



Já as teríamos feito há muito mais tempo. Como sabe, a propriedade horizontal não permite que os corpos dos falecidos fiquem lá, nas casas, nos apartamentos,

M.V. — Em quanto é que vai orçar este "empreendimento"?

P. M. — Os nossos cálculos, não temos propriamente coisas precisas, rondam à volta dos 45 mil contos.



COMPUTADORES

Atari ST I PC

Bull

Zenith

Supercom

Comodore

Promoções incríveis!

VISITE-NOS !

Rua 62, nº 73 • Telefone: 722261 — Fax: 726058



COZINHAS
SALAS DE BANHO

TEMOS A SOLUÇÃO

MONTAGEM E ORÇAMENTOS GRÁTIS

QUALIDADE - TÉCNICA - DESENHO

VISITE A N/ EXPOSIÇÃO

Abertos com horário de Natal

RUA 32, 583 (junto aos Correios novos)

TELEF. 727700 4500 ESPINHO

ANDEBOL

EXCELENTE ESPECTÁCULO !!!

S.C. ESPINHO - 24, COELIMA - 21

Exibição de gala realizada pela equipa do Espinho frente à poderosa turma da Coelima, que comandava o Nacional sem conhecer o amargo travo da derrota.

Sem dúvida que missão difícil esperava os espinhenses, conhecedores do excelente nível técnico-tático da turma forasteira, reforçada esta época consideravelmente, incluindo dois atletas estrangeiros.

Mas a jovem equipa espinhense, pouco impressionada com a real valia do adversário, iniciou a partida fortemente determinada e cedo começou a alicerçar um resultado claramente favorável aos seus desígnios.

Impecável na defesa, profunda e agressiva, e explorando magnificamente o contra-ataque apoiado, o Sp. Espinho não deu hipóteses ao adversário, que, ao longo de todo o encontro não conseguiu contrariar a endiabrada turma da casa, que ainda teve ensejo de falhar algumas finalizações em situações fa-

voráveis.

Fortemente motivada, nitidamente a subir de forma, muito determinada e de grande prestação competitiva,



a turma da casa parece-nos querer rapidamente consolidar um lugar de acesso à fase final.

A completar o excelente

espectáculo vivido no recinto espinhense, há que realçar a boa exibição da dupla de arbitragem muito bem na aplicação das sanções técnicas

e disciplinares.

SCE: Paulo, Botelho, Rocha, Pedro, Fernando, J. Paulo, Mendes, A. Carlos, Ferreira, Bruno, Luis.

HÓQUEI EM CAMPO

LAMAS 2, ACADÉMICA 0

Depois de ter folgado por desistência do Vigorosa, a Académica de Espinho iniciou a segunda volta do campeonato regional com uma deslocação ao Campo da Concórdia, em Nogueira da Regedoura, para defrontar o União de Lamas.

Actuando desfalçada do seu influente elemento do Sector defensivo Jesus, não era difícil prever o resultado final.

Como se não bastasse esse facto (ou talvez por isso mesmo), a equipa voltou a jogar mal, desta feita perante um adversário que presentemente lhe não é superior. Voltou a verificar-se que, tanto Mário como Tino, não estiveram bem, em parte resultado da rude marcação a que foram sujeitos, o que, a par da má

forma física de alguns elementos, ditou o resultado.

Na falta de um "miolo" que faça jogar a equipa (Paulo, Pedro, Tino, Mário e Carlitos?), principalmente em campos de piso razoável, só com muito "garra" se discutem os desafios. E para isso é preciso boa preparação física.

Os golos foram marcados aos 25 minutos de cada tempo. O primeiro, de grande penalidade, muito contestada pelos espinhenses; o segundo, numa brilhante jogada individual do jovem internacional França.

Nos academistas, não se

justificam destaques, pois, com excepção dos jovens Magalhães e Paulo, e do esforçado Miro, todos estiveram vários pontos abaixo do que sabem e podem render.

Na falta dos árbitros oficiais (em greve), arbitraram (bem) Jesus, da Académica, e Espinheira, do Lamas.

Pela Académica, alinharam: Magalhães; Agostinho, Adérito, Beto e Vieira; Carlitos, Mário, Tino, Augusto (Paulo aos 45 minutos); Magano e Miro.

No próximo sábado, às 14 horas, em Cassufas, a Académica defronta o Sport Clube do Porto.



MAGOS DE ANTA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

De acordo com o disposto no artº 10º dos estatutos e artº 14º parágrafo 1 — alínea c) do regulamento geral interno, convocamos os senhores associados para reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede da colectividade, no dia 21 de Dezembro de 1990, pelas 21.30 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

ORDEM DE TRABALHOS

- 1º — Discussão e votação do Plano de Actividades e Orçamento para 1991, apresentado pela direcção.
- 2º — Assuntos de interesse para a colectividade.

NOTA: Se à hora marcada não houver número suficiente de presenças, a ASSEMBLEIA terá início 30 minutos mais tarde com qualquer número de ASSOCIADOS.

ANTA, 26 DE NOVEMBRO DE 1990

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL
a) Manuel Carlos da Rocha Gomes

RIO LARGO COMEMORA 28º ANIVERSÁRIO

O Rio Largo Clube de Espinho está a levar a efeito, durante o corrente mês de Dezembro, as comemorações do seu 28º aniversário.

O programa teve início no dia 1, assinalado pela vitória do clube sobre o seu adversário, o G.D. Outeiros Silvalde (1-2), encontro realizado no campo com o nome daquela freguesia.

Ainda no mesmo dia, verificou-se o jogo de Velhas Guar-

das entre o Rio Largo e o Dinamo de Rebordosa, no Campo do Sp. Arcozelo, sendo o empate a um bola o resultado final. Pelas 19 horas, realizou-se um jantar convívio entre os membros das duas equipas.

E a festa continua, até ao próximo dia 22. Aqui vão as actividades previstas para o próximo fim-de-semana:

Dia 8
Águias de Paramos - RIO

LARGO às 15h. no Campo do R.E.E.

Deslocação da equipa de Velhas Guardas a Condeixa, onde pelas 15h. defronta a sua congénere dos Sapatilhas de Condeixa.

As 19h. Jantar convívio oferecido à comitiva espinhense.

Dia 9
As 9h. Lançamento de foguetes frente à Sede do Clube.

10h. Hastear das bandeiras:

nacional, concelhia e do clube, junto à Sede do clube, cerimónia a que estarão presentes autarcas espinhenses e outros convidados.

11h. Copo d'água (aperitivo) a todos os presentes.

12h. Romagem ao cemitério de Espinho para deposição de uma coroa de flores em homenagem a sócios e atletas falecidos.

PLÁTANO

FLORES - DECORAÇÃO

VISITE A EXPOSIÇÃO DE ARTIGOS DE NATAL NA CAVE DO NOSSO ESTABELECIMENTO

RUA 14 — Nº 756 — TELEF. 724847
ESPINHO

BOUTIQUE PERFEITA

— Moda Francesa e Jovem para todos os gostos —

MARIA JOSÉ CORREIRA PINHAL
RUA 27 — 322 — ESPINHO

FAMOPOL

ANTÓNIO DA SILVA MIGUEL

Fábrica de peças em Poliéster, Caixas para Atrélados, revestimentos em carrinhas, etc.

Esmoães — Anta — Tel. 720559/ 725318 — 4500 ESPINHO

Ourivesaria



1890 -- 1990

Joalharia

Ouro

Pratas

Relógios de Pulso e Bolso
Relógios de Mesa e Parede

RUA 19

4500 ESPINHO

Confiança

ROCHA - ELECTRODOMÉSTICOS

OFERECE NA COMPRA DE UM AQUECEDOR A GÁS

(Garrafa - Gás - Redutor - Borracha e Braçadeiras)

NO VALOR DE 5.950\$00

MÓVEIS - ELECTRODOMESTICOS

VIA SATÉLITE - ENERGIA SOLAR

ESTUDOS E MONTAGENS A GÁS COM CONTADOR

ASSISTÊNCIA GRATUITA AO DOMICÍLIO
EM APARELHOS A GÁS



ROCHA - ELECTRODOMÉSTICOS

Rua 31 Nº 469 tel. 720325 - 720977 4500 ESPINHO
COM GÁS ESTÁ A ECONOMIZAR

DESPORTO

VOLEIBOL

ESPINHO "AVARIOU" A GRUNDIG

O Sp. Espinho conquistou uma excelente vitória frente à Grundig, por 3-2 (12-15; 15-13; 15-6; 5-15; 15-10), que lhe deve garantir a presença na fase final do nacional da 1ª Divisão.

O jogo não foi muito bom, mas foi emotivo, com os espinhenses a alternarem bons momentos de voleibol com outros incrivelmente medíocres, fruto de uma falta de concentração que se vem arrastando desde o início da época.

No 1º set, os "tigres" estiveram sempre à frente no marcador, acabando por perder o parcial de forma surpreendente, estranhando-se a ausência de alterações na equipa, nos momentos finais, em que oscilou bastante, quando dispunha de boas alternativas no banco.

No set seguinte, muito equilibrado, os espinhenses foram superiores, apresentando uma excelente organização ofensiva e um bloco eficiente.

O 3º e 4º sets tiveram uma história diferente, tal o domínio exercido, primeiro pelos espinhenses, depois pelos bracarenenses, patenteando uma enorme inconsistência no seu jogo.

A "negra" foi emocionante, com os "tigres", superiormente liderados por Miguel Maia, a suplantarem a GRUNDIG, não obstante a superior exibição do seu brasileiro Edulison.

O técnico do Espinho acabou por ter uma acção decisiva, a partir do banco, na vitória da equipa, redimindo-se da certa passividade que levou à derrota no set inicial, já que aproveitou convenientemente os jogadores que tem à sua disposição.

O encontro entre o Benfca e a Ac. Espinho foi adiado. Para o campeonato feminino, o Espinho, ao perder no Funchal com o Sports Madeira por 3-1 (15-5; 16-14; 6-15; 15-4), deve ter perdido também as últimas esperanças de se qualificar para a fase final.

CAMADAS JOVENS

Nos campeonatos regionais dos mais novos, o destaque vai para os juniores masculinos do Espinho, que derrotaram o Aliança mas perderam com a Esc. Esmoriz, mantendo-se no 1º lugar, com uma só derrota. Os pupilos de Fernando Tomás continuam no cami-

nho do título regional.

A Académica, perdendo em Esmoriz, mantém o 3º lugar, o que deixa algumas esperanças a José Franqueira de qualificar a sua equipa para o campeonato nacional.

Em femininos, as meninas do Espinho, treinadas por José Aurélio, obtiveram uma excelente vitória no Independente, fixando-se na 3ª posição e garantindo a presença no nacional.

Em juvenis, o destaque vai para a equipa masculina da Académica, que, apesar de derrotada em casa pelo Carvalhos, tem já garantida a presença no nacional. Os pupilos de António Miguel apenas perderam (duas vezes) com os Carvalhos, seguindo no 2º lugar.

No escalão mais baixo (iniciados), a equipa masculina da Ac. Espinho, treinada por José Carlos, venceu o Fiães e o Esmoriz, mantendo-se no 2º lugar, com uma derrota, a caminho do nacional, objectivo que igualmente está no horizonte dos meninos do Espinho, treinados por Mário Neves, e das meninas do mesmo clube, que venceram o Esmoriz, e que são treinadas por Jeremias.

FUTEBOL

AFINAL O TIGRE SABE RUGIR

FICHA DO JOGO
Estádio Comendador Manuel Violas, em Espinho.
Árbitro: Bento Marques, auxiliado por António Manuel e António Figo, de Évora.

Bom tempo, assistência calculada em 4 mil pessoas.
ESPINHO — Pudar; Eliseu, Sousa, Nené e Flávio (Ernesto, aos 75m); Nelo, Filó e Ado; Ivan (Vitinha, aos 80m), Marcos António e Fernando Cruz.

Treinador: Manuel José.
UNIÃO DE LEIRIA — Peres; Carlos Fonseca, Mota, Marcelino e Justiniano; Nivaldo Silva, Vitinha e Zezé Gomes; Cobra, Paulo Jorge (César, aos 61m) e Nivaldo Ramos.

Treinador: Quinito.
Ao intervalo: 1-0.
Marcadores: 1-0, aos 9m. Livre de ADO e bola no fundo das redes de Peres; 2-0, aos 55m, remate forte de SOUSA a culminar uma jogada iniciada por si no seu meio campo; 2-1, aos 77m, por CÉSAR na recarga a uma defesa incompleta de Pudar.
Acção disciplinar: cartões amarelos para Paulo Jorge aos 32m e para Marcos António, aos 63m.

Já tínhamos provas de que o tigre desta época sabia o travo da derrota e deixar fugir o pássaro depois de o ter na mão, para lá de conhecermos a sua

ataques da arbitragem (Freamunde).

AS HONRAS DA DIVISÃO
Que não serão muitas aque-



cisão federativa para o Conselho de Justiça se mantém sem resposta.

Entretanto a confusão duma competitividade cerrada permanece com muita ambiguidade e poucos fossos qualitativos:

— A diferença entre os primeiros, Paços de Ferreira e Académica (21) e o sétimo, Benfca e Castelo Branco (18), é escassa (3);

— A diferença entre o último, Freamunde (8) e o décimo-quarto (que já foi primeiro), Louletano (12), também é reduzida (4);

— A zona intermédia num league que vai de 18 a 15 pontos (Espinho incluído) tem 50% da virtude de equipas concorrentes.

Dentro desta teia de matemáticas elementares, o Espinho, com muito terreno para correr (23 jornadas), volta a ter mais uma prova de fogo frente ao Maia, em terras do Visconde de Barreiros e do Lidador, estátuas ilustres que se esperam ao alcance dos "felinos da beira-mar", pelo menos naquela óptica de não deixar fugir o pássaro.

FALTA DE PERNAS

Foi uma forma física abaixo do ideal que (quasi) fraquejou face à reacção dum Leiria reanimado por Quinito, capaz de forçar o empate nos últimos 35

der por duas bolas de diferença.

Apresentando uma formação que não esteve longe da habitual, o Espinho começou cedo a construir o resultado. Actuando com Filó à frente de um quarteto formado por Eliseu, Sousa, Nené e Flávio, e tendo no meio campo Nelo, Ado e Marcos António e na frente, colados um ao outro, Ivan e Fernando Cruz, os locais começaram a criar muitas dificuldades à defensiva visitante.

A onda começou com Ado, logo aos 9 minutos que, na conversão de um pontapé livre, quando todos esperavam que mandasse o esférico para a grande área visitante a solicitar o cabeceamento de Fernando Cruz ou Ivan, resolveu atirá-lo directamente para a baliza.

Depois do intervalo a fisionomia do jogo não se alterou. Os espinhenses continuaram no comando das operações e, aos 55 minutos, aumentaram a vantagem com um excelente golo de Sousa que veio por ali abaixo, levou tudo na sua frente, tabelou com Ivan e já dentro da grande área visitante rematou forte, de nada valendo os esforços de Peres para evitar que as suas redes fossem atingidas.

Os leirienses começaram a pressionar, o individualismo de alguns jogadores espinhenses começou ainda a complicar mais a tarefa da equipa, não se estranhando o golo na baliza de Pudar — com grandes responsabilidades já que não segurou o esférico rematado por Nivaldo Silva, permitindo a recarga de César.

Quanto à arbitragem foi um concerto de apito desafinado e com fúrias censuráveis.



inaptidão em plena selva administrativa. Começamos, de há umas semanas a esta data, a comprovar as suas capacidades ofensivas com cinco jogos consecutivos sem saborear o fel do desaire, oito pontos em dez possíveis, com dois empates quasi-vitórias não fosse a má tarde do ataque (Elvas) ou os

mas mas mais esta, desde que o Conselho de Disciplina retirou os dois pontos averbados pelo Espinho nas duas primeiras jornadas. Enquanto algumas tabelas classificativas dão-nos com 13 pontos e 16-17 em golos, outros mantêm os 15 pontos e o "score" positivo de 18-13, atendendo o que o recurso da de-

HÓQUEI EM PATINS

JÚNIORES DA ACADÉMICA APURADOS PARA A 2ª FASE DO NACIONAL

ACR GULPILHARES (AAE) INFANTIS — Jogo realizado em 2 de Dezembro
ACR GULPILHARES (AAE) 2 — VALONGO 3
Composição da equipa — Filipe Silva, Luís Fernandes, Filipe Pais da Silva, Tibério Carvalho, Luís Alves, António Dias, Ivo Camarinha, Pedro Almeida, Rui Ferreira e André Tavares.

INICIADOS — ACR GULPILHARES (AAE) 2 — VALONGO 2
Composição da equipa — Rui Ribeiro, Ricardo Freitas, Tiago Rocha, Assis Ricardo, Mauro Russo, António Tavares, Leonel Santos, Rui Rocha e Sérgio Matos.

JUVENIS — Jogo realizado em 24/11/90
ACR GULPILHARES (AAE)

4 — INFANTE SAGRES 2
Jogo realizado em 1/12/90 — mesmo pavilhão
ACR GULPILHARES (AAE) 1 — FANZERES 2
Composição da equipa — José Soares, Hélder Silva, Rui Saavedra, António Almeida, Vítor Moreira, José Sousa, António Gonçalves, Joaquim Silva, e Pedro Leandro.

JUNIORES — Jogo realizado em 24/11/90 — mesmo pavilhão — 16 horas
ACR GULPILHARES (AAE) 1 — INFANTE SAGRES 2
Em 1/12/90 — mesmo pavilhão
ACR GULPILHARES (AAE) 7 — FANZERES 2
Composição da equipa — Vítor Almeida, Manuel Marques, Valter Brandão, Carlos Batista, Gabriel Silva, Rui Santos, Daniel Machado, Francisco Silva,

Luís Montenegro e Rui Melo.

Terminou campeonato Distrital de Juniores Série B, tendo a Académica sido apurada mais o Infante e Fanzeres, para com os outros três da série A, disputarem o apuramento para saírem três apurados para o nacional de JUNIORES.

SENIORES — Jogo realizado em 21/11 — Pavilhão do Infante — Torneio de abertura — INFANTE 5 — ACR GULPILHARES (AAE) 5
Em 26/11 — Pavilhão do Gulpilhares
ACR GULPILHARES (AAE) 7 — VIGOROSA 3
Composição da equipa — Eduardo Leitão, José Pinto, Pedro Cardoso, Eugénio Gomes, Paulo Pinto, Daniel Oliveira, Manuel Sousa, Paulo Sousa, José Beleza.



G.D.R.E. TEM NOVA DIRECÇÃO

O Grupo Desportivo e Recreativo de Espinho (GDRE), elegeu em Assembleia Geral Ordinária realizada em 90/10/31 os seguintes corpos directivos:

ASSEMBLEIA GERAL
Presidente — Fernando Azevedo de Freitas Duarte
Vice-Presidente — Armando Pedro Amaral dos Santos
Secretário — Jaime Artur Relvas Ferraz Moreira
Vogal — Cristina Maria Gomes Ribeiro

DIRECÇÃO
Presidente — Alberto da Silva Pereira
Vice-Presidente — Miguel Martins Nunes da Conceição
Tesoureiro — Fernando Jorge da Silva Coutinho
1º Secretário — Fernando Alberto Ribeiro Tavares do Amaral
2º Secretário — Maria José Reis Guedes
1º Vogal — Maria do Rosário Correia da Silva de Sousa
2º Vogal — Paulo Jorge Ferreira Pais.

A ANIMAÇÃO DEVE SAIR PARA A RUA

CINANIMA 90

O Festival de Cinema de Animação não é só notícia "antes" e "durante", mas caído o pano e arrumados os enfeites, continuamos a ter motivo para melhor aferir do seu impacto fora das fronteiras deste Espinho à beira-mar. Já tivemos sugestões de Rodrigo de Freitas, assessor da SEC, e de Vieira Marques, director do festival da Figueira da Foz. Hoje é o depoimento vivo de dois cineastas alemães...

CINANIMA - Que impressão têm do CINANIMA?

Thomas Basgier - Festivais como este são muito importantes para a Animação, sobretudo nesta parte da Europa, o CINANIMA tem algumas vantagens por ser pequeno e íntimo e, por isso, gosto muito dele. Em Nancy, França, conhecemos muitas pessoas, é certo. Mas os contactos são meramente de negócios. Aqui, em Espinho, a atmosfera é diferente. Acabamos por conhecer toda a gente, fazemos amizade com elas e travamos, na mesma contactos.

Otto Alder - Concordo com o Thomas mas acrescento que existem algumas coisas que têm de mudar a nível de organização. Na minha opinião, o CINANIMA precisa já de um júri internacional de pré-selecção. Isto porque se fala há muitos anos da Europa unida, de andarmos juntos à volta do Mundo e acredito que um júri desta natureza terá muita influência na competição. Incentivam-se, assim, as tais relações internacionais.

C. - Vemos aí uma crítica à organização actual?

O.A. - Não é bem isso mas tem de haver maior cuidado, por exemplo, com as projecções dos filmes. Principalmente as de 16 mm. são, por vezes, bastante deficitárias. As projecções têm de ser muito responsáveis. Um filme depende da maneira como é projectado e visto.

T.B. - ... A projecção é também um tipo de arte e, especialmente nos festivais é preciso ter cuidado como se divulga este tipo de arte. A qualidade na projecção é

tão importante para o espectador, como a postura correcta de um quadro num museu para um visitante. O CINANIMA tem a responsabilidade de incutir a ideia de que mostrar filmes é também mostrar Arte. Se não fazem isso... correm o risco de destruir os filmes.

C. - Incutira ideia. Certo. Mas como?

O.A. - Podia ser uma solução se todos os festivais europeus pedissem ao projecto CARTOON para ensinarem aos operadores como projectar os filmes. Por exemplo, por que não criar na Europa a ideia de ateliers para esse problema?

C. - Mas para isso não acham que as pessoas têm de respeitar e gostar mais de Cinema Animado?

O.A. - Lá está outro problema: a audiência. Têm de começar a incentivar as pessoas da rua a irem ao festival. Não irem só realizadores e outros profissionais. A animação precisa de ir de dentro para fora. As

pessoas têm de ser mais cativadas. Se as organizações de festivais querem gente nas salas, têm de irter com ela. É preciso falar com o cidadão comum, explicar-lhes o significado da Animação.

O público de Espinho tem de ir mais à sala de cinema durante o CINANIMA. Se houver a tal mistura de gente comum com profissionais, o programa do festival torna-se mais excitante.

T.B. - É evidente que este é um problema comum a todos os festivais. Mesmo na Alemanha isso acontece. Os realizadores gostam de estar no seu meio. É lógico. Mas as pessoas de fora continuam sem ter a ideia do que é Animação e esquecem-se que não têm a oportunidade de ver este tipo de filmes no cinema, na televisão que passa apenas os comerciais. Que lhes cria uma ideia errada da Animação. Os nossos festivais têm a obrigação de fazer mudar essa imagem. As pessoas continuam a ver a Animação como arte para crianças. Mas não é. As pessoas têm de mudar de opinião.

C. - Mas a Comunicação Social tem-se esforçado para provar isso...

O.A. - A Imprensa não

chega para mudar as ideias. É preciso falar directamente com as pessoas, em qualquer lado, em qualquer situação, onde as encontramos. A Ani-

CINANIMA incentive os contactos entre festivais. O estarmos aqui, e agora, significa isso. Que estamos a contribuir para isso e tenta-

como são feitos, de quem falam, quem os faz. Se nós tivéssemos tido oportunidade de ver cinema português (e se gostássemos, claro) possivelmente levá-lo, fomos a Estugarda, ao nosso festival.

Eu sei que há animadores portugueses. E jovens. Muitos ou poucos, não importa.

T.B. - Há muita gente jovem a trabalhar nesta área e é importante ajudá-los a serem jovens animadores. É preciso fazer um balanço entre os velhos e os novos realizadores. Se isso se fizer, muita mais gente ficará interessada em vir a Espinho. Até estudantes virão de outros países, que tudo farão para cá chegar.

C. - O CINANIMA reconhece o papel dos jovens. Não é por acaso que incentiva os ateliers...

O.A. - E muito bem. A nossa esperança são os jovens. Sempre. Gostava de ver mais ateliers em Espinho, não só antes mas também durante o festival. É preciso dar mais lições, mais informações, ter gente experiente a ensinar o que sabe. Têm que se chamar pessoas de todos os cantos de Portugal para travarem novos conhecimentos, trazerem novas ideias. É assim que se multiplicam as coisas.

Outra sugestão que deixo é que se deve começar a pensar em colaborações com outras pessoas e de outras áreas, como a pintura, a música, a escultura. Tudo isto é, afinal, Animação.

T.B. - Os ateliers do CINANIMA têm de deixar o ar envergonhado e saltar cá para fora. Alguém sabe que foi um senhor chamado Jochen Ehmann, da Escola de Estugarda e realizador, que esteve à frente dos ateliers do CINANIMA/90? Até 1991.



Thomas Basgier (de camisola escura) e Otto Alder (de camisa clara).

mação tem o poder de contar histórias de uma maneira muito mais expressiva que o outro cinema.

Os membros da organização têm de ver como os outros festivais se montam. É por isso que também estou aqui. Para ver como o CINANIMA é realizado. Quando vou embora, vou com mais informações. É o que é preciso em Portugal.

T.B. - É preciso que o

mos incrementar contactos entre os nossos festivais, o de Espinho e o de Estugarda.

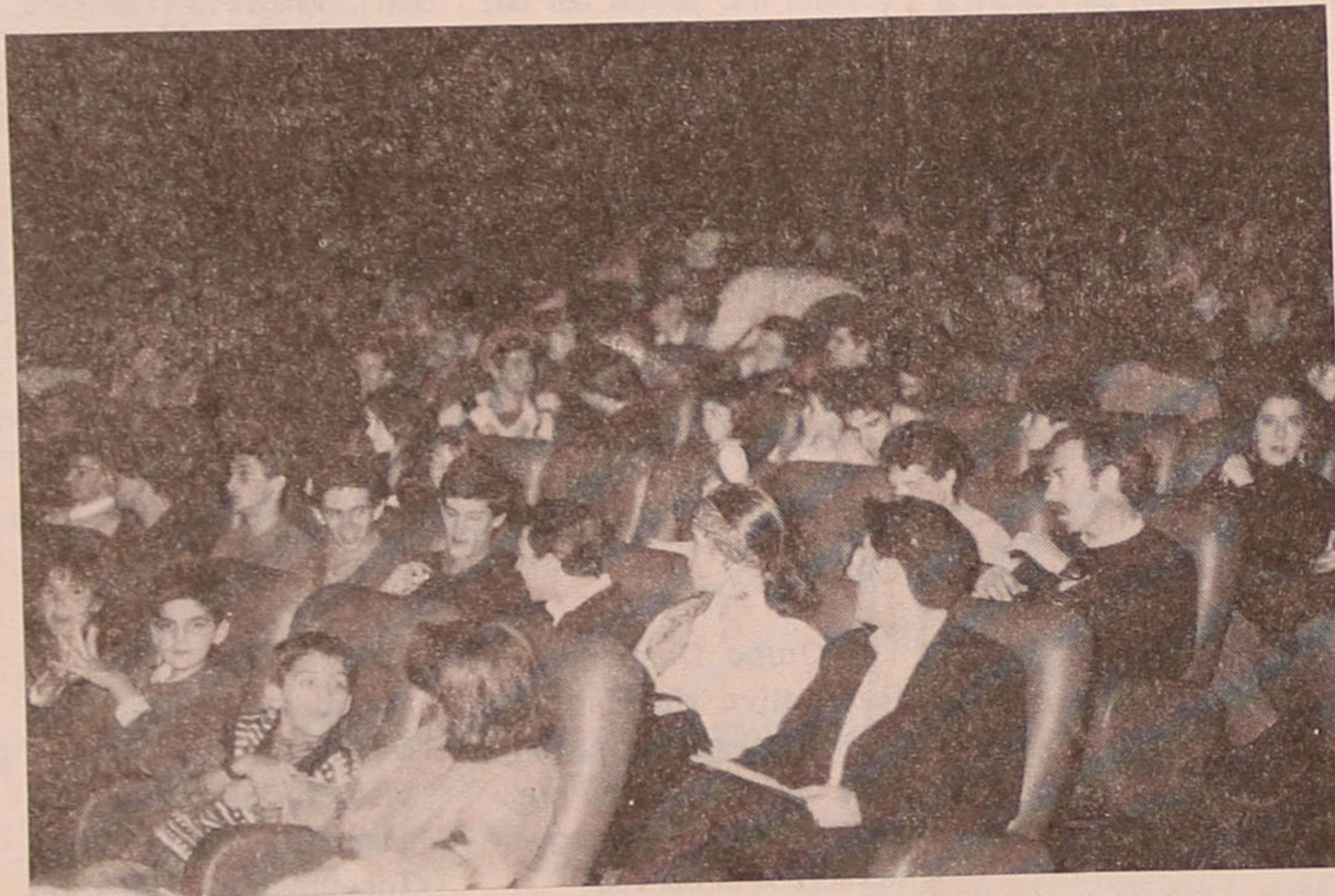
C. - Mas não há já esses contactos a vosso ver?

T.B. - Em Espinho há coisas especiais. Por exemplo, nos outros festivais vêem-se filmes de manhã à noite, é cansativo. No CINANIMA há apenas três sessões por dia e isso é uma vantagem porque há tempo para os tais contactos. É por isso que eu falo no tal cuidado com as projecções, com o que mostra e como mostram.

C. - Não têm gostado do que vêem?

O.A. - Claro que sim. Mas o CINANIMA sendo um festival feito em Portugal não mostra filmes portugueses. Espinho deve furar a barreira e mostrá-los todos, com e sem qualidade. Se o júri de pré-selecção não os escolher, devem ser vistos numa sessão não competitiva ou numa mostra de cinema português.

Os convidados estrangeiros querem ver esses filmes,



DIRECTOR: Carlos Morais Gaio
COLABORADORES: António Cavacas, Albano Assunção, João Teles, Henrique Gomes, Manuela Lima e Vítor Manuel.
COLABORADORES ESPECIAIS: Alfredo Casal Ribeiro e Carlos P. Morais.
ADMINISTRADOR: António Gaio
REDACÇÃO: Rua 62 • nº 251 • Tel. 721621 • Espinho
PROPRIÉDADE: NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural
TIRAGEM DESTE NÚMERO: 2.000 exemplares
Composição: A FOLHA, CRL. — Telef. (056) 65506
— O. de Azeméis.
Execução Gráfica: Tipografia Espinhense
Depósito Legal: 2048/83

maré viva

